

# ATO DO RECONHECIMENTO MÚTUO DA ADMINISTRAÇÃO DO SACRAMENTO DO BATISMO ENTRE IGREJAS-MEMBRO DO CONIC

Igreja Católica  
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil  
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil  
Igreja Presbiteriana Unida do Brasil  
Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia



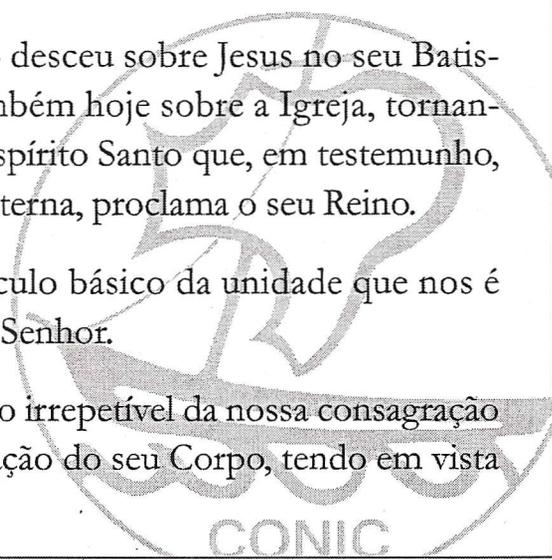
**N**os 15 de novembro de 2007, a Igreja Católica, a Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, a Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e a Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, na celebração dos 25 anos da fundação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC, realizada em São Paulo, no templo do Mosteiro de São Bento, resolvem reconhecer mutuamente a validade do Batismo administrado nas respectivas Igrejas e tornar público este reconhecimento:

Aceitamos que o Batismo foi instituído por Jesus Cristo e é fundamentalmente dádiva gratuita de Deus ao batizando, vinculando-o com a morte e a ressurreição de Cristo (Rm 6,3-6), para perdão dos pecados e uma nova vida. Essa dádiva de Deus é recebida em Fé.

Ensinamos que o Espírito Santo desceu sobre Jesus no seu Batismo, desceu e desce também hoje sobre a Igreja, tornando-a comunidade do Espírito Santo que, em testemunho, serviço e comunhão fraterna, proclama o seu Reino.

Aceitamos o Batismo como vínculo básico da unidade que nos é dada pela fé no mesmo Senhor.

Aceitamos o Batismo na dimensão irrepetível da nossa consagração em Cristo para a edificação do seu Corpo, tendo em vista



o nosso crescimento à perfeita maturidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo (Ef 4,13).

Administramos o Batismo com água e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, para remissão dos pecados, de acordo com a intenção e a ordem de Cristo (Mt 28, 18-20). Com este mútuo reconhecimento excluimos a possibilidade de re-batismo, em caso de passagem de membros de uma Confissão para outra.

Damos graças a Deus por este vínculo básico de unidade que nos é dado e pedimos a assistência do Espírito Santo para vencermos as divisões e nos comprometemos a prosseguir na jornada em prol da perfeita unidade cristã.



São Paulo, 15 de novembro de 2007.

Dom Geraldo Lyrio Rocha  
*Igreja Católica*

Dom Maurício de Andrade  
*Igreja Episcopal Anglicana do Brasil*

P. Dr. Walter Altmann  
*Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil*

Pr. Manoel de Souza Miranda  
*Igreja Presbiteriana Unida do Brasil*

Mons. Antônio Nakkoud  
*Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia*



# IMPLICAÇÕES DO MÚTUO RECONHECIMENTO DO SACRAMENTO DO BATISMO PARA A VIDA DAS IGREJAS

*"Fomos todos batizados num só Espírito para sermos um só corpo" (1Cor 12,13)*



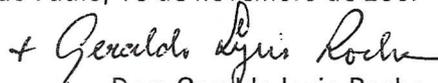
endo reconhecido mutuamente a validade do Batismo administrado na Igreja Católica, na Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, na Igreja Presbiteriana Unida do Brasil e na Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, explicitamos as implicações espirituais e teológico-pastorais desse reconhecimento para todos os fiéis.

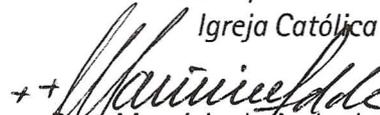
1. Juntos professamos a fé batismal em Deus Pai, Filho e Espírito Santo; cremos que há um só Senhor, Jesus Cristo, uma só fé, um só batismo e aceitamos como vinculantes as verdades fundamentais do cristianismo, como são enunciadas nas Sagradas Escrituras, no Credo Apostólico e no Credo de Nicéia-Constantinopla. *Continuaremos nos diálogos teológicos bilaterais e multilaterais, valorizando os resultados dos diálogos internacionais, para chegarmos a concordâncias doutrinárias sobre os conteúdos básicos da fé cristã. Pedimos que os programas dos cursos de teologia sejam adequados à perspectiva ecumênica e que os candidatos ao trabalho pastoral cultivem a espiritualidade ecumênica.*
2. Juntos professamos que a Igreja, corpo de Cristo, recebe a vida pela ação do Espírito Santo e que o Sacramento do Batismo significa uma participação na vida, na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, de modo que por este Sacramento os cristãos batizados são perdoados e justificados por Cristo. *Comprometemo-nos, portanto, junto com os membros de nossas comunidades, a viver fielmente a vida nova em Cristo, assumindo pessoal e comunitariamente o seu projeto do Reino, reconhecendo e confessando nossos pecados, vivendo a conversão do coração e a solidariedade para com todos, caminhos imprescindíveis da santidade cristã.*
3. Juntos professamos que, pelo Sacramento do Batismo, todos os cristãos participam do múnus profético, real e sacerdotal de Cristo. *Comprometemo-nos, portanto, a reconhecer a igual dignidade de todos os batizados em Cristo, a considerar-nos irmãos e irmãs no Senhor e a apreciar mutuamente a fé e a graça que cada batizado recebeu como dom do Espírito Santo.*
4. Juntos professamos que o Sacramento do Batismo integra todos os batizados no corpo de Cristo, sua Igreja - una, santa, católica e apostólica, como é professada no Credo. Na fé, na esperança e no amor formamos um só povo que confessa e serve a um só Senhor, Jesus Cristo, Deus e Salvador. *Comprometemo-nos, portanto, a dar um testemunho cristão autêntico de reconciliação e de unidade, esforçando-nos todos a reconciliar as divisões que herdamos do passado, de modo que a união com Cristo, partilhada pelo Batismo, leve nossas Igrejas a viver uma unidade sempre mais profunda, "para que o mundo creia" (Jo 17,21).*
5. Cremos num só Batismo, fundamento da comunhão e vínculo sacramental da unidade entre todos os cristãos. *Comprometemo-nos, portanto, a reconhecer a eclesialidade das nossas diversas tradições e a aprofundar a comunhão já existente entre nós, para chegarmos a uma compreensão e vivência comum da Igreja de Cristo.*

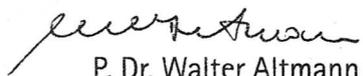
6. Entendemos que o Batismo compromete com a proclamação da Boa Nova do Reino da "vida em abundância". A unidade no Batismo integra as nossas tradições eclesiais na missão de renovar todas as coisas em Cristo, com implicações na vida das pessoas e da sociedade. *Comprometemo-nos a testemunhar o Evangelho na esperança escatológica do Reino, que abarca a totalidade da vida de pessoas e de povos, da Igreja e da criação, vivendo e promovendo novas relações de justiça e de fraternidade.*
7. O Sacramento do Batismo, pela sua própria natureza, habilita e tende à comunhão plena no Corpo de Cristo, sua Igreja, particularmente à comunhão eucarística. *Assumimos, portanto, o compromisso de trabalhar para superar as dificuldades que não nos permitem hoje manifestar uma plena comunhão entre nossas Igrejas. Empenhamo-nos, particularmente, para superar as barreiras que impedem a profissão da mesma fé na Eucaristia, como plenitude da vivência do Batismo, que nos incorpora a Cristo e à sua Igreja.*
8. As condições para receber o Sacramento do Batismo são: a) a profissão da fé que a Igreja prega desde o tempo dos apóstolos; b) a renúncia a tudo o que separa de Deus (ao mal, a Satanás); c) o compromisso de participar da vida da Igreja. *Comprometemo-nos, portanto, a realizar uma adequada formação nas comunidades cristãs, especialmente para pais, padrinhos e adultos batizando, para ajudá-los a assumir conscientemente as condições e as conseqüências da fé e do Batismo, em nome próprio e em nome das crianças sob sua guarda.*
9. Aceitamos como válido o Sacramento do Batismo realizado por nossas Igrejas. *Comprometemo-nos, portanto, a não criar impedimentos à aceitação do Batismo administrado pelas Igrejas signatárias deste ato de reconhecimento mútuo e às suas implicações para a vida das Igrejas.*
10. Entendemos que o reconhecimento mútuo do batismo é conseqüência do nosso seguimento de Cristo. *Comprometemo-nos a trabalhar para que as implicações do reconhecimento mútuo do Batismo, acima definidas, concretizem e atualizem as formas do nosso seguimento de Cristo.*



São Paulo, 15 de novembro de 2007

+   
Dom Geraldo Lyrio Rocha  
Igreja Católica

+ +   
Dom Mauricio de Andrade  
Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

  
P. Dr. Walter Altmann  
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

  
Rev. Manoel de Souza Miranda  
Igreja Presbiteriana Unida do Brasil

  
Mons. Antônio Nakkoud  
Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia